

EIXO TEMÁTICO: Recursos Naturais

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA MASTOFAUNA TERRESTRE DA REPRESA BILLINGS, SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP

Cleber Vinicius Vitorio da Silva¹

Agatha Matarazzo²

Rogério Adami³

Flavia Aparecida Ferreira de Souza⁴

Edson Luiz Carvalho de Lima⁵

Resumo

O bioma Mata Atlântica encontra-se seriamente ameaçado, e restam apenas 11,7% da vegetação original de Mata Atlântica, algumas espécies da mastofauna podem funcionar como indicadores ecológicos, refletindo o estado de conservação em que aquele sistema se encontra e mostrando possíveis alterações que possam ocorrer ao longo do tempo. O foco deste trabalho foi o levantamento da mastofauna para diagnóstico ambiental do ecossistema florestal da Represa Billings-SP.

Palavras Chave: Mastofauna; Represa Billings

INTRODUÇÃO

A perda e fragmentação de habitat, oriundos do crescimento socioeconômico da população humana, constituem as principais ameaças à biodiversidade global e afetam cerca de 40% das espécies de mamíferos (Bergallo, 2000). Somando-se a isso, a principal ameaça à Mata Atlântica também é a perda e fragmentação de habitat. Em São Paulo esse bioma sofreu uma grande redução e fragmentação da cobertura vegetal de Mata Atlântica, sendo considerado uma área de grande importância para a conservação.

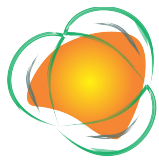
¹Engenheiro Florestal, Mestre em Ciências Ambientais e Florestais, Helium Corporatiom Engenharia, Seropédica – RJ, cleber.vitorio@heliumverde.com.

²Bióloga, especialista em Gestão Ambiental, Instituto ECODAN, São Bernardo do Campo – SP, agatha.m.ambiental@gmail.com.

³Graduando em Engenharia Ambiental, Faculdade Estácio, São Bernardo do Campo – SP

⁴Graduanda em Engenharia Ambiental, Prefeitura de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo – SP

⁵Graduando em Engenharia Ambiental, Faculdade Estácio, São Bernardo do Campo – SP



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE
POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS

26 a 29 SET 2017

2º Simposio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

Em áreas que sofreram fragmentação, frequentemente observa-se uma diminuição na riqueza ou abundância de espécies mais especialistas ou com áreas de vida maiores, acompanhada por um aumento na riqueza ou abundância de espécies mais generalistas, adaptadas a ambientes alterados (Menezes, 2003).

Algumas espécies da mastofauna podem funcionar como indicadores ecológicos, refletindo o estado de conservação em que aquele sistema se encontra e mostrando possíveis alterações que possam ocorrer ao longo do tempo (Menezes, 2003). Sendo assim, os mamíferos podem ser considerados bons indicadores do estado de conservação de uma área, pois são sensíveis a perturbações sofridas pelo ambiente.

A represa Billings é um dos maiores e mais importantes reservatórios de água da Região Metropolitana de São Paulo. A oeste faz limite com a bacia hidrográfica da Guarapiranga e, ao sul, com a serra do Mar. Seus principais rios e córregos formadores são o rio Grande ou Jurubatuba. Seus ecossistemas estão continuamente expostos a uma grande gama de compostos xenobióticos que geram grandes passivos, no entanto existem pessoas que utilizam a represa no intuito da subsistência e geração de renda. Neste contexto foi levantada a mastofauna para averiguação do ecossistema florestal da represa Billings.

METODOLOGIA

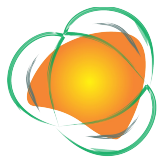
Durante 23/06/2017 à 24/06/2017, foi levantada diariamente a mastofauna de um fragmento florestal inferido nas coordenadas 23050'25.62"S 46037'49.89"O. Em campo foram distribuídas aleatoriamente 10 armadilhas iscadas Sherman (10 X 11 X 38 cm) e 12 do tipo Tomahawk (cinco- 18X18 X50 cm, seis- 90X50X50 e uma 150X90X90 cm) e distribuídas três armadilhas fotográficas com sensor de captação de movimento e temperatura, todas iscadas com frutas e sardinha enlatada. Este trabalho seguiu as diligências da DECISÃO DE DIRETORIA CETESB N° 167/2015/C, de 13 de julho de 2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registrados 7 espécies para 7 famílias: Didelphidae (taxa= *Didelphis aurita*; n=8; Método: Visual, captura por armadilha e câmera fotográfica), Cricetidae (taxa= *Akodon sp.*; n=1; Método: câmera fotográfica), Procyonidae (taxa= *Procyon carnivoros*; n=2; Método: Vestigial), Sciuridae (*Guerlinguetus sp.*; n=1; Método: Visual), Dasypodidae (taxa= *Dasypodidae sp.*; n=4; Método: Vestigial), Felidae (taxa= *Leopardus tigrinus*; n=1; Método: Vestigial), Leporidae (taxa= *Sylvilagus brasiliensis*; n=1; Método: Vestigial).

Das espécies registradas, apenas *Leopardus tigrinus* encontra-se em ameaça nível I no CITES (Apêndice I: Espécies ameaçadas de extinção e que têm seu comércio proibido), também possui status vulnerável (VU) para IUCN e vulnerável para o estado de São Paulo.

O marsupial *Didelphis aurita* é uma espécie endêmica do bioma Mata Atlântica, popularmente conhecido como gambá-de-orelha-preta, ocorre tanto em florestas primárias como em secundárias (Bergallo, 2000), também é amplamente encontrado em



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE
POÇOS DE ÁGUAS
TERMAIS E MINERAIS

26 a 29 SET 2017

2º Simposio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

áreas abertas, normalmente áreas com predomínio de gramíneas, por andar grandes distâncias e ser generalista, também possui grande abundância neste tipo de vegetação.

Os gêneros *Dasyopus*, *Guerlinguetus*, *Akodon*, *Sylvilagus* e *Procyon* são classificados pela IUCN como pouco preocupantes com relação à ameaça de extinção, não havendo grandes ameaças as suas espécies, seus representantes possuem ampla distribuição desde o sul dos Estados Unidos da América até o norte da Argentina (Bergallo, 2000). São bastante adaptáveis, podendo ser encontrados em uma grande variedade de habitats (Bergallo, 2000), o que justifica sua presença na área de estudo, destaca-se que na mata ciliar da represa onde houve maior amostragem de *Didelphis aurita* (n=5), presenciou-se alta descaracterização devido a presença de resíduos sólidos e orgânicos, que atraem esta espécie de comportamento sinantrópico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral, observamos que a comunidade de mamíferos terrestres dos fragmentos monitorados é composta, em sua maioria, por espécies não-endêmicas ao bioma Mata Atlântica regional, que toleram áreas de vegetação aberta. Isso pode ser explicado pelo intenso grau de perda de habitat e fragmentação que a represa Billings vem sofrendo em decorrência da atividade antrópica sobre a vegetação da mesma, no entanto ainda é possível encontrar espécies de alto valor ecológico como o *Leopardus tigrinus*, nas áreas mais interiores de florestal com maior grau de conservação, demonstrando a importância de se conservar estes fragmentos florestais capazes de sustentar populações da mastofauna.

REFERÊNCIAS

Bergallo, H. G.; Rocha, C. F. D.; Alves, M. A. dos; Sluys, M. (orgs.). 2000. A fauna ameaçada de extinção do Estado do Rio de Janeiro. EdUERJ, Rio de Janeiro, 166 p.
Menezes, J.F.S. ; Fernandez, F. A. S. . Nestedness in forest mammals is dependent on effort and area but not on matrix type and connectivity: an analysis on different fragmented landscapes. *Brazilian Journal of Biology* (Impresso) , v. 73, p. 465-470. 2013.